

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: CUIDADOS DE ENFERMAGEM À UMA GESTANTE COM DIAGNÓSTICO DE OLIGOIDRÂMPIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Greice Miranda Duarte
Alynne Maria de Brito Medeiros
Julyanne dos Santos Nolêto

Autores: Kellícia Rocha Arrais
Kamilla Rocha Arrais
Maria Clara Nascimento Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O oligoidrâmio caracteriza-se pela deficiência na quantidade de líquido amniótico. A causa mais frequente consiste na rotura prematura de membranas. O diagnóstico poderá ser clínico ou por meio da ultrassonografia e o tratamento visa restaurar o volume do líquido amniótico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência no cuidado à uma gestante com diagnóstico de oligoidrâmio. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, abordagem qualitativa, tipo relato de experiência da vivência de uma acadêmica de enfermagem da Universidade Estadual do Piauí, na disciplina Trabalho em Campo “Saúde da Mulher II”, no turno da manhã, em janeiro de 2018. Utilizou-se a entrevista, os métodos propedêuticos e o prontuário da paciente. O cenário foi um Hospital Público em Floriano-PI. A experiência envolveu a implementação do Processo de Enfermagem utilizando-se os diagnósticos de Enfermagem da Associação Norte Americana de Diagnósticos de Enfermagem (NANDA) à uma gestante com oligoidrâmio. Para respaldar o Processo de Enfermagem adotou-se a Teoria das Necessidades Humanas Básicas. **RESULTADOS:** No primeiro momento realizou-se a entrevista e o exame físico. Verificou-se como problemas de enfermagem: altura uterina menor que o esperado para idade gestacional, perda de líquido, dilatação cervical de 2cm, dor abdominal e dispneia. Elencou-se como Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: volume de líquidos deficiente relacionado a perda ativa de volume de líquido, padrão respiratório ineficaz relacionado a dor, risco de infecção relacionado à ruptura prematura de membrana amniótica. Diante do exposto, elaborou-se um plano de cuidados em enfermagem, com as seguintes intervenções: orientar a gestante quanto ao quadro clínico, reforçar a importância do repouso, realizar a monitoração da frequência cardíaca fetal, observar os movimentos fetais diariamente, estimular o aumento da ingestão hídrica, verificar os sinais vitais, ofertar suporte emocional e, se necessário, ensinar e estimular o uso de medidas de conforto e relaxamento. **CONCLUSÃO:** É imprescindível a assistência de enfermagem de qualidade durante a gestação, em particular, nas possíveis intercorrências, garantindo o bem-estar da mãe e feto. Logo, o processo de enfermagem, norteada pela Teoria das Necessidades Humanas Básicas, torna-se uma importante ferramenta que proporciona subsídios para um atendimento eficaz e holístico. Ademais, este estudo possibilitou uma aproximação com o campo prático e o desenvolvimento de uma assistência humanizada.